

AUTOSSINALETICOMETRIA
(AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autossinaleticométria* é a mensuração técnica valorativa autopesquisística, qualitativa e quantitativa dos sinais holossomáticos personalíssimos, captados, identificados e classificados com criticidade pela conscin parapsiquista autolúcida, homem ou mulher, no uso do autodiscernimento cosmoético interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *sinalética* deriva do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. A palavra *sinal* surgiu no Século XII. O segundo elemento de composição *metria* procede do idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Medição dos sinais parapsíquicos personalíssimos. 2. Valoração da autoparassinalética. 3. Estatística da autossinalética. 4. Matematização dos autoparassinais. 5. Mensuração paraperceptiva dos autossinais.

Neologia. O vocábulo *autossinaleticométria* e as duas expressões compostas *autossinaleticométria homeostática* e *autossinaleticométria nosográfica* são neologismos técnicos da Autopercepciologia.

Antonimologia: 1. Psicométria. 2. Somatometria. 3. Audiometria. 4. Densitometria.

Estrangeirismologia: o *scanning* energossomático; a personalidade *rudi cortice*; os experimentos assíduos no *Acoplamentarium*; o *savoir faire* da autossinalética mapeada; a identificação e proteção do *locus minoris resistentiae*; a obediência ao sinal energético de *c'est interdit*; o uso habitual de *headphones* inibindo ou anulando os parassinais auditivos; o *col roulé* e o *collier* justo impedindo a expansão do laringochacra; as sensações e repercuções intracranianas características da presença de *paramicrochip*; a resposta autoparapsíquica *just in time*; o *know-how* interassistencial autodefensivo; o *Prioritarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à sintonia energética fina.

Megapensenologia. Eis 9 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Existem parassinais sutis. Sinais são advertências. Alertas conscienciais ajudam. Atenção aos parassinais! Sinaléticas são recursos. Parapercepções demandam providências. Urge respeitar autoparassinais. Sejamos energeticamente refinados. Sinalética é paraprofilaxia.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Parapsiquismo.** Todo fenômeno parapsíquico apresenta relação com a **parassinalética pessoal”**.

2. **“Sinalética.** Todo tipo de **sinalética energética e parapsíquica** se irradia a partir dos lobos pré-frontais, sob o comando da vontade quando lúcida, evoluindo, pouco a pouco, até níveis confiáveis de vivências e aplicações, com a acumulação das experiências”. “A **conscin parapsíquica** experiente percebe soar todos os sinos e campainhas das sinaléticas pessoais ao ter a holosfera energética alterada pela presença direta de consciex patológica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do aututilamento; o holopensene pessoal da sensibilidade energoparapsíquica; a fôrma holopensêntica interassistencial autodefensiva; a autopen-senidade paradireitológica; a autopensenização polifásica; o materpensene interassistencial eivado de parassinais; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os nexopenses; a nexopensi-

dade; os morbopenses; a morbopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; a autopensenidade linear; a autopensenização auto e heterodesas-sediante; a autorretilinearidade pensêncica.

Fatologia: a autossinaleticometria; a intensidade do sinal energético gritante, ainda negligenciado; a medida do autoneomegassinal paraperceptivo; a diminuição da quantidade de interpretações energéticas ansiosas, precipitadas e equivocadas; a multiplicação do atraso gerado pela superstição científica do materialismo amaurótico; a postergação do desenvolvimento das autodefesas pessoais e coletivas; a medição de recorrência das auto e heterorrevermissões somáticas espontâneas; o somatório da insistência na atenção aos alertas pré-desastre recebidos; o aumento generalizado de doenças psicossomáticas reveladoras de assimilações ignoradas; a mensuração da qualidade e potência dos autossinais; a valoração de padrões de sinais e sintomas formando o algoritmo da autodefesa holossomática; o resultado assertivo do respeito crítico e obediência lúcida à autossinalização energética de perigo iminente; a quantificação da força presencial expandida pela ativação da autossinalética; o patrimônio dos sinais auto-herdados; o obscuro papel da glândula pineal e do esfenoide; o acompanhamento do progresso da sinalética pessoal no estudo comparativo detalhado; a autopesquisa sincera revelando o saldo da autoinconflitividade no desenvolvimento parapsíquico autodefensivo; a identificação do órgão de choque nas assimilações interconscienciais; a sensação típica de frequência do pulso acelerado, compondo a autossinalética anímica; os episódios de arritmia cardíaca inofensiva, próprios do desenvolvimento anímico-parapsíquico; a análise dos exames clínicos rotineiros evitando estresse negativo quanto à saúde física; a consolidação quantitativa e qualitativa do automitridatismo tenepessológico veterano; o aumento da docilidade parapsíquica autolúcida mensurada; a quantificação qualitativa da autopacificação íntima, essencial à autoimunidade cosmoética relativa; a matematização das senhas energossomáticas preventivas, anúncio de presenças sadias ou tóxicas; o raio de ação da sinalética no local de poder, em atividades públicas, previamente calculado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de medida confiável das autodefesas energéticas; as respostas refinadas da autossinalética energética em escala “nanométrica”; as vivências parafenomênicas compondo o acervo pessoal; a nulidade da percepção da autoparassinalética mantida por teoricões e teoriconas acadêmicas; a *lobotomia parapsíquica* de trancamento de parafenômenos mutilando intermissivistas e zerando proéxis; as anotações sobre descoincidências vígeis hígidas e / ou patológicas; a contagem dos parassinais energéticos sutis; a mudança de paralentes para favorecer o descortino autoparapsíquico; a autosinalética na condição de alarme energossomático; a percepção da sinalética energética chegando bem antes do sintoma no órgão físico afetado; a transformação do cientista fiscalista malassistido em eunuco parapsíquico; o aprimoramento da intercomunicação multidimensional a partir do registro da autossinalética energoparapsíquica; a medição dos sinais inconfundíveis de ativação do próprio macrossoma autorregenerativo; a detecção da autotriscagem ocular em fotografias e filmagens; a autoperquirição intercomunicativa multidimensional atilada; a quantificação das parestesias hígidas sutis despertando a atenção para as áreas somáticas antes indetectadas; a qualificação da autoparapsicofonia genuína atuando na tares veterana; a autossinalética cumulativa na condição de *pedra de toque* das autodefesas; a soma de parassinais da ectoplasmia pessoal ativos em dinâmicas parapsíquicas; os autossinais característicos da doação neuroectoplástica registrados em atividades assistenciais; a qualidade crescente da sinalética tenepessística quantificada; a autovaloração das brisas energéticas geradas pela presença do amparo pessoal e funcional; a aferição nítida do acoplamento de aparelho paratecnológico entre os dedos polegar e indicador ao modo de pararraigão *laser* nos atendimentos desassediológicos; a apreciação do parafenômeno da autopsicometria enriquecendo o repertório da autossinalética; a avaliação clara da sonoplastia timpânica de autodefesa energética; o cálculo crescente sobre os neomicrochacras ativos; a calibragem progressiva dos parassinais; a medida dos chacras secundários autodifensivos atuantes na região dorsal da coluna vertebral; a avaliação da sensação de inchaço na região glabellar (fronto-chacra); o somatório de utilização proativa das próprias energias conscientiais (ECs); os padrões

de arrepios agradáveis na região coronochacral; a detecção do autotranse intelectual lúcido na bi-paracerebralidade; o parafenômeno de entumescimento ectoplasmico dos lábios desencadeado por processo autodefensivo personalíssimo; a quantificação das sinaléticas de desbloqueios cortical e paracortical; a recorrência da conexão com as *Centrais Extrafísicas* em busca de depuração para os sinais pessoais; o inventário da autossinalética inconfundível de iscagens extrafísicas cotidianas; o balanço da ampliação autoparapsíquica cosmovisiológica a partir de neopadrões da sinalética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imagética-imagística*; o *sinergismo recin-autossinalética*; o *sinergismo sinal genético-sinal paragenético* o *sinergismo sinalética autodefensiva-mobilização básica de energias* (MBE); o *sinergismo atenção-ação*; o *sinergismo acalmia-autorreflexão*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da grupalidade*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio da complementariedade*; o *princípio da polaridade*.

Codigologia: o *código pessoal da sinalética parapsíquica*; o *código de princípios e valores pessoais*; o *código parassocial*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código*; o *código de intercomunicação multidimensional*.

Teoriologia: a *teoria do automitridatismo*; a *teoria da assim*; a *teoria do colapso energossomático*; a *teoria do pensene*; a *teoria da desassim*; a *teoria do macrossoma autorregenerativo*.

Tecnologia: a *técnica do autencapsulamento*; a *técnica do heterencapsulamento*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da selagem autoortopensênica*; a *técnica da decantação autoparagenética*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da energização frontochacral*.

Laboratoriologia: o *labcon sensitivo*; o *laboratório conscienciológico da Autossinalética*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciología*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional* (EV); o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicôns*; o *Colégio Invisível dos Consciênciômetros*; o *Colégio Invisível dos Parapsiquistas*; o *Colégio Invisível dos Priorologistas*; o *Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos*; o *Colégio Invisível dos Acoplamentistas*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitiologia: o *efeito aliviador da sensibilidade energética*; o *efeito alertador das autoparcepções*; o *efeito organizador dos sinais autodefensivos*; o *efeito alentador do EV*; o *efeito remissor da desassimilação*; o *efeito facilitador da MBE*; o *efeito antecipador da psicosfera hígida*; o *efeito Kriptonita*; o *efeito arco voltaico craniochacral-limpeza encefálica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses obtidas pelos acoplamentos energívoros nucochacrais*; as *neossinapses geradas pela atividade frontochacral*; as *neossinapses adquiridas com as parapercepções do umbilicochacra*; as *neossinapses apreendidas pela ativação do laringochacra*; a fixação paracerebral das *paraneossinapses intermissivas*; as *neossinapses inoculadas pela Paratecnologia*; as *neossinapses promovidas pela atividade coronochacral*.

Ciclogia: o *ciclo autodefensivo holossomático*; o *ciclo de autorremissões interassistenciais*; o *ciclo dos acoplamentos energéticos*; o *ciclo autorregenerativo macrossomático*.

Enumerologia: a *diversidade da autossinalética*; a *notoriedade da autossinalética*; a *intensidade da autossinalética*; a *veracidade da autossinalética*; a *prioridade da autossinalética*; a *autenticidade da autossinalética*; a *sutilidade da autossinalética*.

Binomiologia: o *binômio sinal-sintoma*; o *binômio vibração-identificação*; o *binômio arrepio-formigamento*; o *binômio parapsiquismo intelectual-parapercepção impressiva*; o *binô-*

mio admiração-discordância; o binômio autexperiências-autossegurança; o binômio criticidade-idoneidade.

Interaciologia: a interação parafatos-pararrealidades; a interação autexperiências-autococonvicções; a interação macrossoma-moréxis; a interação volição-voliciolina; a interação sensação térmica-parapercepção térmica; a interação sincronicidade-concausa; a interação psicografia-pangrafia.

Crescendologia: o crescendo aragem-vento; o crescendo sensação de frio-hipotermia; o crescendo desconforto-dor; o crescendo calor-queimação; o crescendo sonolência-apagão; o crescendo telepatia-paratelepatia; o crescendo clarividência da consciex-visualização de consciex materializada.

Trinomiologia: o trinômio autoparapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade; o trinômio atenção-prevenção-paravacinação; o trinômio desassim energossomática-desassim psicossomática-desassim mentalsomática; o trinômio miasma-ectoplasma-neuroectoplasma; o trinômio subcérebro-cérebro-paracérebro; o trinômio Central Extrafísica da Verdade (CEV)—Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)—Central Extrafísica de Energia (CEE); o trinômio assim-acidente de percurso-macroPK destrutiva; o trinômio identificar-classificar-registrar.

Polinomiologia: o polinômio fato-foco-filtro-fonte; o polinômio aproximar-acoplar-as-similar-desassimilar; o polinômio apatia-antipatia-símpatia-empatia; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio bioenergia-fitoenergia-hidroenergia-zooenergia-aeroenergia; o polinômio sepse-assepsia-parassepsia-Higiene Conciencial; o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo fenômeno autêntico / fraude parapsíquica; o antagonismo sonho / projeção lúcida; o antagonismo iscagem inconsciente / iscagem autolúcida; o antagonismo slow motion / cortina rápida; o antagonismo surménage / déjà vu; o antagonismo sentidos físicos / parassentidos; o antagonismo percepção / parapercepção.

Paradoxologia: o paradoxo autodefensivo; o paradoxo da subjetividade objetiva da autossinalética; o paradoxo da sutileza concreta do autoparapsiquismo; o paradoxo de a auto-herança paragenética consciencial poder ser mais forte se comparada à genética humana; o paradoxo da maximoréxis; o paradoxo de a cautela e a prudência poderem ser aliadas da ousadia no uso da autossinalética; o paradoxo de a consciencia franzina poder ser portadora de sinalética forte.

Politicologia: a energocracia; a projeciocracia; a assistenciacracy; a lucidocracia; a parapsicocracia; a cosmocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da atração dos afins; as leis da dinâmica evolutiva; as leis da Vinculologia; a lei do maior esforço interassistencial; a lei da sinonia fina; a lei da empatia cósmica; a lei da Harmoniologia.

Filiologia: a energofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia.

Sindromologia: a síndrome da labilidade parapsíquica psicossomática; a síndrome do fechadismo consciencial; a síndrome da insegurança parapsíquica; a síndrome do vampirismo energético; a síndrome da abstinência da Baratosfera (SAB); a síndrome do avestruzismo; a síndrome da autossantificação.

Maniologia: a mania de fantasiar as interpretações paraperceptivas pelo uso da imaginação exacerbada.

Holotecologia: a parapercepçioteca; a sinaleticoteca; a energoteca; a epiconoteca; a res-somatoteca; a proexoteca; a parafenomenoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autoparapercepiologia; a Automegaparassinaleticologia; a Interrassistenciologia; a Autopararegistrologia; a Detalhismologia; a Intrafisiologia; a Acoplamento-logia; a Autassedilogia; a Autodesassediologia; a Recinologia; a Autoproexologia; a Parafenomenologia; a Parapasicotecologia; a Pré-Intermissiologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica; a conscin deficiente paravisual; a conscin paralobotomizada; o indivíduo casca grossa; a conscin parapsíquicamente castrada; a consciex transmigrada; a personalidade sensitiva autolúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a semiconsciex.

Masculinologia: o acoplamentista; o evoliciente; o intermissivista; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor; o projecioterapeuta; o consciencioterapeuta; o consciênciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepessista; o ofiexista; o autoproxista; o maxiproxista; o autorreeducador; o duplista; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o cientista fisicalista; o eunuco parapsíquico; o projetor consciente; o homem de ação; o orientador evolutivo; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a evoliciente; a intermissivista; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora; a projecioterapeuta; a consciencioterapeuta; a consciênciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepessista; a ofiexista; a autoproxista; a maxiproxista; a reeducadora; a duplista; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a cientista fisicalista; a projetora consciente; a mulher de ação; a orientadora evolutiva; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens energeoexppositor*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autossinaleticométria *homeostática* = a mensuração de sinais holosomáticos positivos e agradáveis; autossinaleticométria *nosográfica* = a mensuração de sinais holosomáticos negativos e desagradáveis.

Culturologia: a cultura da autossinaleticométria; a cultura das listagens comparativas; a cultura do detalhismo energético; a cultura do cultivo de parassinais; a cultura da negligência autoparapsíquica; a cultura da interassencialidade; a cultura da exaustividade analítica; a cultura holomnemônica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossinaleticométria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Autoparabanco confirmatório:** Parabanhologia; Homeostático.
04. **Autoparapercepciólogia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Autoparapsiquismo circunscrito:** Autoparapercepciólogia; Neutro.
06. **Autoparapsiquismo responsável:** Epicentrismologia; Homeostático.
07. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticología; Neutro.
08. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.

09. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo:** Paraperceciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Paraperceciologia; Homeostático.
12. **Recurso parapsíquico:** Paraperceciologia; Neutro.
13. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Paraperceciologia; Homeostático.
15. **Técnica dos 40 cursos Acoplamentarium:** Autexperimentologia; Homeostático.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA AUTOLÚCIDA CONSIDERA A AUTOSSINALETICOMETRIA A MELHOR “PORTE GARANTE” NAS AUTODEFESAS BIOENERGÉTICAS E DESASSINS PROFILÁTICO-TERAPÊUTICAS ASSISTENCIAIS DIUTURNAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica e registra, sem preguiça, a autossinalética energoparapsíquica com vistas à paraprofilaxia energética? Com quais resultados teáticos?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1^a edição Marina Thomaz; pref. da 2^a edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner et al.; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráf.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 websites; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênd.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 149, 170, 221, 227 e 236.
2. **Idem;** *Paradoxos da Autodefesa Energética: O Efeito Kriptonita*; Artigo; *Jornal da Invéxis*; Ano 3; N. 6; Seção: A; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; Dezembro, 1997; páginas 10 e 11.
3. **Idem;** *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; et al.; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 E-mails; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 websites; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3^a Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 79, 126 e 183.
4. **Tornieri, Sandra;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 17 a 243.
5. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 90 e 167.
6. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 804.
7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.242 e 1.540.

M. L. B.